

# CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO SBIm ADULTO

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2024/2025



Os comentários devem ser consultados.

Para recomendações de vacinação para gestantes, consulte os **Calendário de vacinação SBIm gestante**.

Vacinas	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			Gratuitas nas UBS*	Clínicas privadas de vacinação
<p>Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa-VIP</p> <p>Dupla adulto (difteria e tétano) – dT</p>	<p>Atualizar dTpa independente de intervalo prévio com dT ou TT.</p> <p><b>Com esquema de vacinação básico completo:</b> reforço com dTpa a cada dez anos.</p> <p><b>Com esquema de vacinação básico incompleto:</b> uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico.</p> <p><b>Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido:</b> uma dose de dTpa e duas doses de dT no esquema 0-2-4 a 8 meses.</p> <p><b>Para indivíduos que pretendem viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica:</b> recomenda-se a vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTpa-VIP). A dTpa-VIP pode substituir a dTpa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A dTpa está recomendada mesmo para aqueles que tiveram a coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente.</li> <li>O uso da vacina dTpa, em substituição à dT, objetiva, além da proteção individual, a redução da transmissão da <i>Bordetella pertussis</i>, principalmente para suscetíveis com alto risco de complicações, como os lactentes.</li> <li>Considerar antecipar reforço com dTpa para cinco anos após a última dose de vacina contendo o componente <i>pertussis</i> em adultos contactantes de lactentes.</li> </ul>	SIM, dT e dTpa para gestantes, puérperas e profissionais da saúde	SIM, dTpa e dTpa-VIP
Influenza (gripe)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dose única anual.</li> <li>Em imunodeprimidos e em situação epidemiológica de risco, pode ser considerada uma segunda dose, a partir de 3 meses após a dose anual.</li> </ul>	Se a composição da vacina disponível for concordante com os vírus circulantes, poderá ser recomendada aos viajantes internacionais para o hemisfério norte e/ou brasileiros residentes nos estados do norte do país no período pré-temporada de influenza.	SIM, 3V para adultos pertencentes a grupos de risco	SIM, 3V e 4V
Pneumocócicas	A vacinação entre 50-59 anos com VPC20, VPC15 ou VPC13 fica a critério médico.	As vacinas pneumocócicas são recomendadas para adultos de qualquer idade portadores de algumas comorbidades (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais). Nessas situações, indicada a VPC20 em dose única ou o esquema sequencial iniciando com VPC15 ou, na sua impossibilidade, com a VPC13, seguida de uma dose de VPP23 seis a 12 meses depois, e uma segunda dose de VPP23 cinco anos após a primeira.	NÃO, VPC20, VPC15, SIM, VPC13 nos CRIE para algumas indicações (no esquema sequencial com a VPP23) e a VPP23 para grupos de risco e como rotina para asilados e institucionalizados.	SIM, VPC20, VPC15, VPC13 e VPP23
Herpes zóster	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rotina a partir de 50 anos.</li> <li>Esquema: Vacina inativada (VZR) – duas doses com intervalo de dois meses (0-2).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A vacinação está recomendada mesmo para aqueles que já desenvolveram a doença. Intervalo entre quadro de HZ e vacinação: seis meses ou após resolução do quadro, considerando a perda de oportunidade vacinal.</li> <li>A VZR está recomendada para vacinados previamente com a vacina atenuada (VZA), respeitando intervalo mínimo de dois meses entre elas.</li> <li>Uso em imunodeprimidos: VZR recomendada (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>)</li> </ul>	NÃO	SIM, VZR
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Duas doses acima de 1 ano de idade, com intervalo mínimo de um mês entre elas.</li> <li>Para adultos com esquema completo, não há evidências que justifiquem uma terceira dose como rotina, podendo ser considerada em situações de risco epidemiológico, como surtos de caxumba e/ou sarampo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para suscetíveis, considerar a aplicação de vacina combinada tetraviral (SCRV).</li> <li>O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).</li> </ul>	SIM, duas doses até 29 anos; uma dose entre 30 e 59 anos	SIM
Varicela (catapora)	<b>Para suscetíveis:</b> duas doses com intervalo de um a dois meses.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para suscetíveis, considerar a aplicação de vacina combinada tetraviral (SCRV).</li> <li>O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).</li> </ul>	NÃO	SIM
Hepatites A, B ou A e B	<b>Hepatite A:</b> duas doses, no esquema 0-6 meses.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adultos não vacinados anteriormente e suscetíveis, devem ser vacinados para as hepatites A e B.</li> <li>A vacina combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.</li> </ul>	NÃO	SIM
	<b>Hepatite B:</b> três doses, no esquema 0-1-6 meses.		SIM	NÃO
	<b>Hepatite A e B:</b> três doses, no esquema 0-1-6 meses.		NÃO	SIM
HPV	<ul style="list-style-type: none"> <li>Duas vacinas estão disponíveis no Brasil, HPV4 e HPV9. A SBIm, com o intuito de ampliar a proteção para os tipos adicionais, recomenda, sempre que possível, o uso preferencial da vacina HPV9 em três doses, assim como a revacinação daqueles anteriormente vacinados com HPV2 ou HPV4.</li> <li>Adultos com 20 anos ou mais, não vacinados anteriormente: três doses da HPV9 (0-1 a 2-6 meses).</li> <li>Para revacinação ou para dar sequência a esquemas iniciados com vacinas HPV2 ou HPV4 consulte posicionamento SBIm: <a href="https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/informe-sbim-esclarecimentos-vacinas-hpv-240415-v2.pdf">https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/informe-sbim-esclarecimentos-vacinas-hpv-240415-v2.pdf</a></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adultos, mesmo que previamente expostos, podem ser vacinados.</li> <li>A vacinação em maiores de 45 anos (fora da faixa de licenciamento) pode ser recomendada pelo médico em decisão compartilhada com seu paciente.</li> <li>Contraindicada para gestantes.</li> </ul>	NÃO	SIM, HPV9
Meningocócicas conjugadas ACWY ou C	Uma dose. A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerão da situação epidemiológica.	Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica C conjugada.	NÃO	SIM
Meningocócica B	<ul style="list-style-type: none"> <li>A indicação dependerá da situação epidemiológica.</li> <li>Duas doses com intervalo mínimo de 1 mês (Bexsero®) ou 6 meses (Trumenba®).</li> <li>Não se conhece a duração da proteção conferida e, conseqüentemente, a necessidade de dose(s) de reforço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para grupos de alto risco para doença meningocócica invasiva (DMI), os esquemas primários assim como a necessidade de reforços são diferentes (consulte os <i>Calendários SBIm Pacientes Especiais</i>).</li> <li>Bexsero® licenciada até os 50 anos de idade. O uso acima dessa idade é <i>off label</i>.</li> <li>Trumenba® licenciada até os 25 anos. As duas vacinas não são intercambiáveis.</li> </ul>	NÃO	SIM
Febre amarela	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Recomendação do PNI:</b> se recebeu a primeira dose antes dos 5 anos, indicada uma segunda dose, independentemente da idade atual. Se aplicada a partir dos 5 anos de idade: dose única.</li> <li><b>Recomendação da SBIm:</b> Duas doses. Como há possibilidade de falha vacinal, está recomendada uma segunda dose com intervalo de 10 anos.</li> <li>Essa vacina pode ser exigida para emissão do CIVP, atendendo exigências sanitárias de alguns destinos internacionais. Neste caso, deve ser aplicada até dez dias antes de viajar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É contraindicada em nutrízes até que o bebê complete 6 meses; se a vacinação não puder ser evitada, suspender o aleitamento materno por dez dias.</li> <li>O uso em imunodeprimidos e gestantes deve ser avaliado pelo médico (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i> e/ou <i>Calendário de vacinação SBIm gestante</i>).</li> </ul>	SIM	SIM
Dengue	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qdenga® é preferencial, podendo ser utilizada em adultos até 60 anos independente de contato prévio com o vírus da dengue. Esquema de duas doses com intervalo de três meses entre elas (0-3 meses).</li> <li>Dengvaxia® recomendada somente para adultos soropositivos para dengue até 45 anos. Esquema de três doses com intervalo de seis meses entre elas (0-6-12 meses).</li> </ul>	Ambas são contraindicadas para adultos imunodeprimidos, gestantes e lactantes.	NÃO	SIM
Covid-19	Acesse os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados pelo PNI em <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19</a>			

09/09/2024 • Sempre que possível, preferir vacinas combinadas • Sempre que possível, considerar aplicações simultâneas na mesma visita • Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente • Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes.

Algumas vacinas podem estar especialmente recomendadas para pacientes portadores de comorbidades ou em outra situação especial. Consulte os **Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais**.

\* UBS – Unidades Básicas de Saúde